



2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”

PRODUTIVIDADE E VALOR NUTRICIONAL DA ESPÉCIE *HELICONIA FARINOSA RADDI* (CAETÊ) CULTIVADA SOB DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS

¹DRÄGER, Danrlei; ¹NETTO, Diego Peres; ¹OSMARI, Milene Puntel; ¹BERNARDES, Priscila Arriguci

¹Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, E-mail: danleidrager99@gmail.com

Contribuição para a sociedade: o extrativismo da espécie *Heliconia farinosa Raddi*, conhecida popularmente como Caetê, nas macrorregiões do Vale do Itajaí e Litoral Norte catarinense é realizado a partir de um conhecimento tradicional, sendo imprescindível realizar estudos que avaliem seu potencial de utilização na dieta de ruminantes. Esta espécie poderia ser indicada como um volumoso alternativo ao pasto naturalizado, complementando a dieta animal, sobretudo no período de inverno. A realização de estudos sobre volumosos alternativos são importantes, pois o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais catarinenses está intimamente ligado a relação saudável entre o produtor e o meio ambiente.

Resumo: os produtos florestais não madeireiros (PFNM's) são comumente utilizados nas propriedades rurais catarinenses, inclusive na alimentação dos animais. Um PFNM típico da região do Vale do Itajaí e Litoral Norte catarinense é a espécie *Heliconia farinosa Raddi*. A extração deste vegetal ocorre de forma empírica, especialmente no inverno, e informações sobre sua produção por área e qualidade são escassas. Neste sentido, objetivou-se avaliar a produtividade e o valor nutricional do capim Caetê (*Heliconia farinosa Raddi*) cultivado sob diferentes substratos orgânicos. Os tratamentos foram: solo convencional (controle), solo adubado com 1,2 kg de cama de aviário e com 1,2 kg de dejetos sólidos bovinos, em cada parcela. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, totalizando cinco repetições por tratamento. As plantas foram cultivadas em caixotes de madeira (área de 0,775m²). Foram mensuradas as variáveis climáticas, o desenvolvimento das plantas e sua composição química. O substrato cama de aviário influenciou positivamente o número e crescimento dos pseudocolmos, assim como o número de folhas do capim Caetê, sendo significativamente superior aos resultados observados no solo convencional. A produção de matéria seca por hectare (2952,8 kg) e a concentração de proteína bruta (16,6 %) foi maior nas plantas adubadas com cama de aviário comparado com as do solo convencional e o dejetos bovinos. A concentração de minerais diferiu entre os tratamentos em virtude das características nutricionais dos substratos estudados. O teor de fibra em detergente neutro e ácido, por sua vez, foi semelhante entre os tratamentos. A cama de aviário, na concentração aplicada neste estudo, foi o substrato orgânico com maior potencial de utilização no cultivo do capim Caetê.

Palavras-chave: adubação, cama de aviário, dejetos sólidos bovinos.